ASSEMBLEIA GERAL

ACTA NR. 132

Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas, reuniu-se, por convocatória regular, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Aikido (FPA), na sede da Federação, em Algés. Não se encontrando presente, à hora inicialmente marcada, metade dos delegados com direito de participação, a Assembleia reuniu-se trinta minutos depois, nos termos estatutários, com os delegados presentes, tendo o Presidente da Mesa declarado aberta a sessão às dezanove horas e trinta minutos. A Mesa da Assembleia Geral era constituída pelo Presidente da Mesa, Miguel Mendes Pereira, o secretário Jorge Feio e pelo Presidente da Direção Rui Martins. Após confirmação das presenças presenciais e remotas, o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, enunciando a Ordem de Trabalhos e concedendo a palavra ao Presidente da Direção para apresentação do primeiro ponto. ----------

O Presidente da Direção iniciou a apresentação do Relatório de Atividades e das Contas do exercício de 2025, destacando os principais projetos desenvolvidos ao longo do ano. Referiu que a participação da Federação na Festa do Japão não teve continuidade em 2026, por extinção da Camara de Comercio e Indústria Luso-Japonesa que organizava o evento. Destacou o sucesso do evento internacional **Gender Balance**, organizado pelo grupo Mulheres no Aikido, bem como a realização do *kagami biraki*, que se realizou nos primeiros dias de janeiro, à semelhança da tradição japonesa, em complemento da 3ª demonstração nacional habitualmente organizada no final do ano. Sublinhou o impacto muito positivo desta alteração, que permitiu reunir praticantes de diferentes associações, manifestando a intenção de manter este modelo nos próximos anos. Referiu ainda que o IPDJ tem valorizado este tipo de iniciativas, considerando-as equivalentes, em termos de relevância institucional, a um campeonato nacional, por promoverem o encontro das diferentes escolas de Aikido. Salientou igualmente o financiamento concedido pelo IPDJ ao projeto de Aikido Adaptado, bem como o apoio atribuído para diversos estágios internacionais realizados durante o ano. No domínio da formação, informou que decorreram três cursos de Treinador de Grau I, incluindo uma edição realizada na Região Autónoma dos Açores, bem como quatro ações de formação contínua. Relativamente à Comissão Técnica, informou que esta se mantém suspensa, manifestando a expectativa de que a situação venha a ser resolvida num futuro próximo. No que respeita às contas da Federação, esclareceu que a sua apresentação ocorreu mais tarde do que o habitual devido ao processo de adaptação resultante da saída

da anterior responsável financeira, circunstância que constituiu um significativo desafio para a Direção. Relativamente à sede da Federação, apresentou o ponto de situação das obras, referindo às dificuldades existentes ao nível da instalação elétrica, que obrigaram inclusivamente à utilização de um gerador para assegurar o funcionamento da presente Assembleia Geral. Informou ainda da realização de trabalhos de pintura, da persistência de problemas de humidade e do início das obras promovidas pelo condomínio para impermeabilização da cobertura do edifício. Acrescentou que se suspenderam as negociações relativas à eventual aquisição de uma área contígua à sede. Passando à análise das contas, explicou que o resultado negativo do exercício decorre essencialmente do desfasamento temporal entre receitas e despesas associadas ao Curso de Treinadores de Grau I, iniciado no final de 2024, bem como dos custos suportados com o arrendamento de instalações para a formação, remuneração dos formadores e repetição de algumas componentes presenciais para determinados formandos. Esclareceu que existe uma relação direta entre o excedente registado em 2024 e o défice apresentado em 2025, traduzindo-se num efeito contabilístico decorrente da calendarização das atividades. Concluiu a apresentação efetuando um balanço global da atividade da Federação, salientando como aspetos positivos o reforço das relações institucionais com o IPDJ, as alterações estatutárias entretanto aprovadas, a consolidação das ligações com a Aikikai Foundation, a estabilidade do calendário federativo, a realização dos cursos de Treinador de Grau I e ainda o financiamento adicional obtido para o projeto de Aikido Adaptado. Como desafios para o futuro, identificou a estagnação do número de praticantes, contrariando uma tendência de redução observada noutros países europeus, a necessidade de diversificar as fontes de receita da Federação. Informou igualmente que se encontra em curso a criação de novas associações a partir de atuais clubes de praticante e em conformidade com o modelo organizativo da Federação. ----------

Concluída a apresentação do primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa concedeu a palavra aos delegados. José Manuel Seabra questionou a evolução do número de praticantes após a pandemia, designadamente se o crescimento corresponde ao regresso de antigos praticantes ou à entrada de novos federados. O Presidente da Direção informou que essa informação não se encontrava disponível, comprometendo-se a facultá-la posteriormente. Agostinho Vaz questionou os critérios de atribuição de apoios a eventos internacionais, defendendo que também deveriam ser considerados eventos de âmbito nacional. O Presidente da Direção esclareceu que o apoio visa comparticipar os custos de deslocação e estadia de professores estrangeiros convidados, não sendo essa realidade comparável aos eventos nacionais. Paulo Farinha felicitou a Direção pelo trabalho desenvolvido e

sugeriu o reforço das relações com os sócios individuais. Alexandra Rodrigues solicitou esclarecimentos sobre algumas rubricas das contas apresentadas. O Presidente da Direção informou que a respetiva discriminação consta dos anexos distribuídos e que os balancetes poderão ser disponibilizados para consulta. ----------

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa submeteu o Relatório de Atividades, o Balanço e as Contas do exercício de 2025 a votação. Registaram-se dois votos contra, dos delegados José Carlos Barata e José Fontes, não se tendo verificado abstenções, tendo os documentos sido aprovados por maioria. ----------

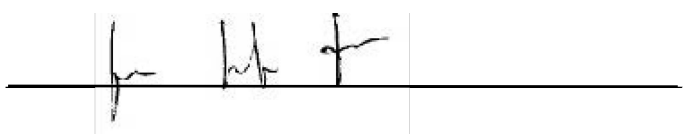
Passando ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, relativo ao projeto de arquitetura para a sede da Federação, o Presidente da Direção apresentou, de forma resumida, as três propostas previamente remetidas aos delegados para apreciação. A primeira proposta, apresentada pelo arquiteto Bruno Cerqueira, elaborada no final de 2025, foi considerada tecnicamente sólida e orientada para maximizar as condições de aprovação pelas entidades competentes, apresentando valores de seis mil trezentos e noventa e seis euros mais IVA. A segunda proposta, da arquiteta Inês Carvalho, apresenta um valor de cinco mil euros. A terceira proposta, apresentada pelo atelier EsquiçArq, contemplava igualmente serviços de certificação, coordenação e acompanhamento do projeto, apresentando um valor de cinco mil euros. O Presidente da Direção esclareceu que, nesta fase, apenas se encontrava em apreciação a contratação do projeto de arquitetura, não existindo ainda orçamentos para a execução da obra. Acrescentou que apenas após a elaboração do projeto de arquitetura será possível desenvolver os projetos de especialidade e obter estimativas rigorosas para a execução da obra. ----------

Aberto o período de intervenções, Filipe Alves questionou a atualidade dos valores apresentados nas propostas, tendo o Presidente da Direção referido que os mesmos mantêm, em princípio, a sua validade. Francisco Eusébio prestou alguns esclarecimentos técnicos sobre o processo de licenciamento, salientando que a elaboração do projeto de arquitetura constitui o primeiro passo antes do desenvolvimento das especialidades. Mário Medeiros felicitou a Direção pelo trabalho desenvolvido e sublinhou a importância de assegurar boas condições de iluminação e ventilação na futura sede. João Nuno Silva questionou a oportunidade do investimento e a capacidade financeira da Federação para suportar as futuras obras. O Presidente da Direção esclareceu que existe margem financeira para avançar com esta fase do projeto, embora existam restrições orçamentais. Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa submeteu à votação a escolha da proposta apresentada pelo arquiteto Bruno Cerqueira para elaboração do projeto de arquitetura da sede. Registou-se um voto

contra, do delegado José Carlos Barata, e duas abstenções, dos delegados José Fontes e Beatriz Ribeiro, tendo a proposta sido aprovada por maioria. ----------

Passando ao terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, referente a outros assuntos, Tiago Pinto manifestou preocupação relativamente ao curto prazo inicialmente previsto para as inscrições no Curso de Treinador de Grau II. Em resposta, o Coordenador da Formação, João Nuno Silva, esclareceu que a situação foi prontamente corrigida, tendo o prazo sido prorrogado, apresentando igualmente um pedido de desculpas pelos constrangimentos causados. Alexandre Francisco salientou a importância do desenvolvimento do Aikido para crianças e jovens, referindo o crescimento da sua representatividade nas inscrições federativas e questionando a evolução da prática entre os adultos. Agostinho Vaz manifestou opinião diferente quanto à análise apresentada, recordando iniciativas anteriormente promovidas para o segmento infantil e considerando que a prática de crianças apresenta, por natureza, maior volatilidade. O Presidente da Direção concordou que a retenção de praticantes mais jovens constitui um desafio para a modalidade, informando que se encontra em desenvolvimento um estudo destinado a compreender melhor essa realidade e a apoiar futuras decisões. Beatriz Ribeiro sugeriu que futuras Assembleias Gerais sejam, sempre que possível, agendadas em horário que minimize a coincidência com os treinos regulares dos clubes. ----------

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a presença e a participação de todos os delegados, bem como dos restantes participantes, dando por encerrada a Assembleia Geral, da qual se lavrou a presente ata.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral